

FENABAN CONFIRMA

Licença-paternidade de 20 dias está valendo!

Sindicato e Contraf-CUT cobraram e federação já enviou comunicado aos bancos orientando-os a conceder o direito previsto na CCT, inclusive de forma retroativa aos pais com bebês nascidos a partir de 27 de dezembro de 2016

A licença-paternidade de 20 dias é um direito de todos os bancários e já está valendo. O Sindicato e a Contraf-CUT cobraram, a Fenaban (federação dos bancos) fez consulta ao governo e está confirmado. Todos os bancos já foram notificados e orientados a, conforme solicitado pelos representantes dos trabalhadores, conceder o benefício inclusive de forma retroativa. Assim, todos os pais de bebês nascidos a partir de 27 de dezembro poderão gozar a licença-paternidade de 20 dias. Quem tirou somente os cinco dias referentes à legislação até 2016, poderá aproveitar os outros 15 a partir de agora.

“Essa é uma conquista importante dos trabalhadores e o Sindicato correu atrás desde o início cobrando tanto os bancos quanto o governo federal para que o direito pudesse ser usufruído pelos pais, inclusive de forma retroativa, nessa fase tão fundamental da vida da família”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

A licença-paternidade ampliada é uma conquista da Campanha 2016 e está prevista na cláusula 26 da CCT. O direito foi determinado pela lei 13.257/2016. Assim como a licença-maternidade de 180 dias – conquista dos bancários em 2009 –, a licença-paternidade de 20 dias é concedida por meio do programa Empresa Cidadã.

Os recursos federais para a concessão do benefício estão previstos na Lei Orçamentária Anual, sancionada em 10 de janeiro de 2017.

Como proceder – Para usufruir, o bancário terá de fazer requisição por escrito ao banco em até dois dias úteis após o parto, apresentando documento que comprove participação em programa ou atividade de orientação sobre paternidade responsável (*leia no quadro ao lado*). A licença-paternidade de 20 dias também se aplica nos casos de adoção. ✨

Curso de paternidade responsável

Para requerer a licença-paternidade de 20 dias, o pai precisa comprovar a participação em curso de paternidade responsável. O Sindicato está oferecendo o curso gratuitamente aos bancários sócios e ainda dá tempo de fazer sua pré-reserva. A primeira turma, com 25 alunos, já está fechada e começa em 13 de fevereiro. De acordo com o interesse dos bancários e as datas de nascimento previstas, novas turmas serão montadas, conforme as possibilidades do Centro de Formação.

Serão 12 horas/aula (de segunda a quinta, das 19h às 22h) dedicadas a quem quer participar ativamente da criação dos filhos logo nos primeiros momentos de vida. As aulas, na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro), abordarão temas como papel do homem na sociedade contemporânea, aspectos psicológicos e legais da paternidade, educação para igualdade, além de questões práticas. As mães também podem participar. Pré-reserva pelo 3188-5200.

Sindicato de olho na renovação do vale-cultura

O Sindicato também está atento à renovação do vale-cultura. Em resposta ao ofício enviado pela entidade, o Ministério da Cultura respondeu, em 27 de dezembro, que enviou “proposta de alteração do artigo 10 da Lei nº 12.761/12 e tem envidado todos os esforços para que o

prazo do benefício fiscal seja prorrogado até o exercício 2021, ano-calendário 2020.”

Em 4 de janeiro, o Sindicato contactou a coordenação-geral do Programa de Cultura do Trabalhador e a informação foi de que o pedido de prorrogação do benefício já foi feito e aguarda

aprovação do Ministério da Fazenda.

“Vamos continuar cobrando que o governo resolva logo essa pendência”, informa a secretária-geral do Sindicato, Ivone Silva. Os bancários podem enviar mensagens também (veja: bit.ly/2dGqmBO).

AO LEITOR

Ganham pais e toda a sociedade

A ampliação da licença-paternidade de 20 dias é uma conquista de toda a sociedade. Todos ganham com a presença do pai em casa, participando e cumprindo sua função de forma presente e responsável.

Para adquirir o direito, o bancário tem de fazer requisição por escrito ao banco em até dois dias úteis após o parto, apresentando documento que comprove participação em programa ou atividade de orientação sobre paternidade responsável. A licença também se aplica nos casos de adoção.

O Sindicato oferece, a partir de 13 de fevereiro, um curso de paternidade responsável. Serão 12 horas/aula dedicadas aos bancários sindicalizados que queiram exercer seus direitos e deveres com participação nos primeiros momentos da vida das crianças. Já temos uma turma fechada e pré-reservas para fazer o curso.

Uma democracia forte inclui direitos iguais para homens e mulheres. Apoiamos as relações compartilhadas e sabemos a importância da participação dos pais em casa, dividindo as tarefas e fortalecendo essa longa parceria de educar um filho.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP
Presidenta: Juvandia Moreira
Diretora de Imprensa: Marta Soares
e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br
Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Danilo Motta, Felipe Rousselet, Rodolfo Wroli e William De Lucca
Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)
Edição Geral: Cláudia Motta
Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio
Tiragem: 100.000 exemplares
Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400
Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200
Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamim Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Reação em defesa do Saúde Caixa

Nesta terça tem Dia Nacional de Luta contra aumento imposto pela direção do banco

Os empregados da Caixa de todo o país realizam Dia Nacional de Luta, nesta terça-feira, contra os reajustes nas mensalidades, na coparticipação e no valor do teto anual da coparticipação dos assistidos da ativa e aposentados do Saúde Caixa. Em São Paulo, a manifestação será em frente ao prédio da Gipes (Gestão de Pessoas), região da Avenida Paulista.

“O que a direção do banco quer fazer é ilegal. Os valores atuais estão assegurados no nosso acordo específico. Só poderia haver alteração se

passasse por novo processo negocial. Estamos entrando com ação na Justiça para impedir esses reajustes”, afirma o diretor do Sindicato e coordenador da Comissão Executiva dos Empregados, Dionísio Reis.

Vote Chapa 2 – Além da participação nos protestos, nesta terça-feira os bancários podem reforçar a luta pelo Saúde Caixa votando para o Conselho de Usuários em candidatos comprometidos com a boa gestão do plano. O Sindicato



apoiar a Chapa 2 – Movimento Pela Saúde, que conta com a atual integrante do Conselho, Ivanilde Moreira de Miranda, a Ivi. Para votar, acesse o portal do Saúde Caixa pela intranet e, na página específica de votação, repita os dados de acesso ao portal (inclusive a senha pessoal), escolha a chapa e confirme. ✨

MARIA RITA SERRANO VENCE ELEIÇÃO PARA O CA

A candidata da Chapa 1, Rita Serrano, foi eleita representante dos empregados no Conselho de Administração (CA) da Caixa. Com apoio do Sindicato, recebeu 14.283 votos, na votação em segundo turno encerrada na quinta-feira 26. A chapa concorrente teve 12.739 votos.

“A vitória é fruto da união e apoio de entidades e pessoas em torno de objetivos comuns, como a humanização das relações de trabalho no banco, a valorização de seus empregados e a defesa da Caixa pública”, destaca Rita.



BANCO DO BRASIL

Assembleia sobre CCV nesta terça

Funcionários se reúnem para deliberar a partir das 18h30 no Sindicato

A instalação de Comissão de Conciliação Voluntária (CCV) com o BB para demandas de jornada de trabalho será tema único da assembleia desta terça 31, às 18h30,

na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro). É necessário crachá do banco e documento com foto para credenciamento.

Se aprovada, a nova CCV irá abranger os cargos afetados pela reestruturação, tanto os novos, quanto os que foram extintos.

Bancários que exerceram funções de oito horas e que aderiram ao novo plano de carreira de seis horas na reestruturação já eram atendidos

pela CCV anterior. Mas, como a reestruturação criou novos cargos e extinguiu alguns que não estavam previstos na CCV anterior, é necessário um novo acordo para que esses casos também sejam contemplados.

Vale esclarecer que, caso rejeitado em assembleia, o acordo perderá a validade para todos os cargos.

“É importante que os bancários aprovelem o acordo para terem mais uma oportunidade de resolver questões trabalhistas”, diz o dirigente sindical João Fukunaga. ✨

➕ INTEGRA NO WWW.SPBANCARIOS.COM.BR

CAREF: FABIANO FELIX ESTÁ NO SEGUNDO TURNO

Fabiano Felix, apoiado pelo Sindicato na eleição ao Conselho de Administração do BB (Caref), foi o mais votado no primeiro turno encerrado na sexta 27. Ele obteve 8.391 votos e disputará o segundo turno, de 20 a 24 de fevereiro, contra Marcus Roger Gomes de Medeiros, que teve 5.446 votos.



Abre de segunda a sexta-feira, às 14h30 para quem gosta de degustar um delicioso cafezinho com toda tranquilidade, e vai até as 23h, com shows ao vivo às sextas-feiras. Vem curtir!

Um espaço especial para os bancários, até no preço!

Petiscos de primeira, caipirinhas deliciosas, cerveja sempre gelada. Para ser bom, um bar tem de contar com tudo isso, claro. Os bancários têm isso e muito mais: um espaço especial, no centro de São Paulo, exclusivo para associados ao Sindicato e seus convidados e ainda com preços mais baixos!

O Grêmio Recreativo Café dos Bancários fica na Rua São Bento, 413 (pertinho da estação São Bento do metrô).

• Bancário •
SINDICALIZADO
 TEM **10%**
DE DESCONTO

BRADESCO

Sindicato cobra fim das demissões

Reunião tratou de futuro dos trabalhadores de setores mais atingidos; licença-paternidade será retroativa

Aumento nas demissões e licença-paternidade foram alguns dos temas de reunião com o banco, na segunda 30.

“Quando o Bradesco comprou o HSBC, foi assegurado ao Sindicato que não haveria demissão em massa. Estamos acompanhando tudo de perto, para que esse compromisso seja honrado. Caso contrário, tomaremos as medidas possíveis para garantir os direitos dos funcionários”, disse a presidenta do Sindicato, Juvandía Moreira.

As representantes do Bradesco negaram haver demissão em massa e disseram que muitas das saídas foram a pedido de trabalhadores.

As dirigentes relataram que faltam “cartuchos” (vagas) nas agências e departamentos. O banco afirmou que essa questão será resolvida nos próximos meses.

Também foi questionada



▶ **Dirigentes acompanham de perto todas as mudanças no Bradesco**

a demissão de muitos trabalhadores do Telebanco Santa Cecília. O banco alegou que foram demitidos aqueles que fizeram atendimentos insatisfatórios ao cliente.

Sobre novos boatos de transferências do Câmbio da Nova Central para o Casp, as representantes do Bradesco reafirmaram que isso não ocorrerá.

Circulam boatos de que o

setor de Cobrança Ativa do antigo HSBC será extinto ou transferido para a Cidade de Deus. O Bradesco se comprometeu a averiguar a situação e responder ao Sindicato.

Cobradas, as representantes do banco confirmaram que a licença-paternidade de 20 dias está valendo e que é retroativa aos pais de filhos que nasceram a partir de 27 de dezembro de 2016. O banco fará, nos próximos dias, o acerto aos bancários que tiraram apenas os cinco dias e ainda têm 15. ✨

➤ **INTEGRA NO WWW.SPBANCARIOS.COM.BR**

SANTANDER

Bancário desvalorizado

Com lucro de R\$ 7,3 bi, banco cortou 2.770 empregos em 2016; resultado é sobrecarga e adoecimento

O Santander lucrou R\$ 7,3 bilhões em 2016, crescimento de 10,8% em relação a 2015. O resultado coloca as operações brasileiras na liderança global do grupo espanhol, com 21% de participação no lucro mundial do banco. Entretanto, mesmo com aumento de 1,9 milhão no número de clientes, o Santander cortou 2.770 empregos e fechou oito agências no ano passado.

“O resultado desta equação, com aumento de clientes e redução de funcionários, é mais sobrecarga e adoecimento do bancário. Enquanto a Assembleia Geral Ordinária autorizou em 2016 uma renda mensal média de R\$ 600 mil para a diretoria, o que não é ilegal, mas imoral, o Santander, sob a presidência de Sérgio Rial, im-

põe aos funcionários aumento no plano de saúde, demite bancários próximos da estabilidade pré-aposentadoria, demite trabalhadores que foram vítimas de assalto no banco e ataca direitos dos participantes do Banesprev ao tentar acabar com a assembleia e a vaga dos trabalhadores no conselho deliberativo”, critica a diretora do Sindicato e funcionária do Santander Rita Berlofa.

A redução de funcionários se torna ainda mais injustificável se analisada a receita com tarifas, que alcançou R\$ 13,7 bi em 2016. O valor cobre em 155,8% a despesa com pessoal.

“É inadmissível que o bancário brasileiro seja tratado como trabalhador de segunda classe. A pena no Brasil, maior fonte de

lucro do banco, o Santander promove demissões injustificadas. Exigimos os mesmos direitos dos bancários da matriz e o fim desta postura colonialista, afinal, já provamos que o bancário brasileiro é um profissional altamente qualificado e comprometido. Não justificando, portanto, tratamento desigual”, conclui Rita. ✨

O RESULTADO DESTA EQUAÇÃO, COM AUMENTO DE CLIENTES E REDUÇÃO DE FUNCIONÁRIOS, É MAIS SOBRECARGA E ADOECIMENTO DO BANCÁRIO

**ITAÚ**

CAT funcionou sem estrutura no feriado do dia 25



Ter de trabalhar no feriado já não é nada bom. Pior ainda é ter de trabalhar e não ter disponibilizada estrutura para exercer as funções de forma adequada e segura. Essa foi a situação enfrentada por cerca de 4 mil funcionários do CAT (Centro Administrativo Tatuapé), concentração do Itaú localizada na zona leste da capital paulista, na quarta-feira 25, aniversário da cidade de São Paulo.

“Durante o feriado fui ao CAT para verificar as condições de trabalho. Apesar da grande procura, o ambulatório funcionava parcialmente, apenas com uma enfermeira, e durante o almoço ficou fechado. Além disso, o estacionamento ficou completamente lotado e o restaurante estava fechado. Mesmo nos arredores, os bancários não encontravam estabelecimentos abertos”, relata o dirigente sindical Sérgio Lopes, o Serginho.

O Sindicato cobra que o Itaú faça um planejamento adequado para atender às necessidades dos funcionários. “Feriado ou não, é inadmissível que o banco não proporcione boas condições de trabalho e comprometa assim a saúde dos trabalhadores”, conclui Serginho. ✨

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
20°C 30°C	20°C 28°C	21°C 29°C	22°C 29°C	21°C 27°C

PROGRAME-SE

INVISTA NA CARREIRA



Ainda dá tempo de se inscrever no curso de Análise de Crédito do Centro de Formação Profissional (CFP) do Sindicato. As aulas são aos sábados, das 8h às 13h, e começam já no dia 4. Sindicalizados têm 50% de desconto e pagam R\$ 255, o que inclui material didático. Para se matricular, basta ligar para o 3188-5200.

QUITUTES BARATINHOS

Quer incrementar uma reunião entre amigos? A Viva Festa entrega doces e salgados para festas, coffee breaks e outros eventos e oferece desconto de 10% para bancários sindicalizados. No cardápio tem quiches, bolos, churros e outras delícias. Encomendas podem ser feitas pelo (11) 2872-6607, ou pelo (11) 98611-6909.

PARA AS CRIANÇAS

Que tal levar as crianças ao teatro? A peça interativa *Se Essa Rua Fosse Minha - Espetáculo de Brincar*, em cartaz no Teatro Mube (Rua Alemanha, 221, Jardim Europa), é uma boa pedida. E convênio com o Sindicato garante um belo desconto: ingressos custam R\$ 40 na bilheteria, mas bancários sindicalizados pagam apenas R\$ 15 por cada ingresso.

FOLIA É NO CAFÉ

Já é Carnaval no Café dos Bancários! Na sexta 3 começa o esquentar para a festa momesca. Quem abre a programação é Renê Sobral, às 20h. Na próxima sexta 10, quem sobe ao palco é Felipe Doro. O Café fica no Edifício Martinnelli (Rua São Bento, 413, Centro).

TORNEIO DE PESCA

Estão abertas as inscrições para o 16º Torneio de Pesca Esportiva do Sindicato, que ocorre no dia 11 de março. Interessados devem entrar em contato pelo e-mail edsonpiva@spbancarios.com.br até o dia 3 de março. Poderão se inscrever bancários associados e seus dependentes, por um valor de R\$ 130 por pessoa, incluindo almoço, pescaria e sorteios. O torneio tem as modalidades masculina e feminina. Não perca!

DESRESPEITO

MPT: reforma trabalhista de Temer é inconstitucional

Ministério Público do Trabalho propõe rejeição completa da prevalência do negociado sobre o legislado e também da terceirização da atividade-fim. Sugere, ainda, alteração da redação em dois outros projetos

Estudo do Ministério Público do Trabalho (MPT), divulgado no dia 24, aponta que as mudanças na legislação trabalhista propostas pelo governo Temer contrariam a Constituição e as convenções internacionais firmadas pelo Brasil. Além disso, resultariam em insegurança jurídica, impacto negativo na geração de empregos e fragilizariam o mercado interno. O MPT alerta ainda para outras consequências nocivas, como a possibilidade de contratação sem concurso público, a maior permissividade a casos de corrupção e a falta de responsabilização das empresas em caso de acidentes de trabalho.

O documento analisa propostas contidas no PL 6787/2016; PLS 218/2016; PLC 30/2015; e PL 4302-C/1998. Propõe a rejeição por completo de dois projetos: o PL 6787/2016, que impõe a prevalência do negociado sobre o legislado; e do PLS 218/2016, que permite a terceirização da atividade-fim. Quanto ao PLC 30/2015 e ao PL 4302-C/1998, o órgão sugere alterações de redação.

De acordo com o procurador-geral do Trabalho, Ronaldo Fleury, o



argumento de que flexibilização incentivaria a criação de empregos é falacioso. “Quando o Brasil surfava em uma situação altamente favorável, essas propostas já existiam e eram defendidas pelos mesmos grupos econômicos e políticos.”

Segundo ele, para superar a crise é preciso valorizar direitos sociais. “Nos momentos de crise é que os

trabalhadores precisam de mais proteção. Em todos os países em que houve a flexibilização do Direito do Trabalho, fundada

numa crise econômica, não houve a criação de emprego. Ao contrário, houve um decréscimo. Houve a precarização permanente do trabalho e, até, em alguns casos, o agravamento da crise econômica,

como na Espanha e Grécia, por exemplo.”

Fórum – No dia 24 foi instituído o Fórum Interinstitucional de Defesa do Direito do Trabalho e da Previdência Social. Além do MPT e do Sindicato, participam 28 instituições, entre centrais sindicais, confederações, federações, sindicatos e associações.

“A criação do Fórum é uma grande contribuição para a resistência contra a tentativa de implosão de direitos sociais, trabalhistas e previdenciários por parte do governo Temer. É fundamental o posicionamento da Procuradoria Geral do Trabalho e a união com o movimento sindical e outras instituições para barrar esses projetos”, avalia o diretor do Sindicato, Ernesto Izumi, que representou a entidade na criação do Fórum. ✨

Para MPT, propostas de Temer não vão gerar postos de trabalho, pelo contrário, vão agravar o desemprego

